

O fim do acordo entre PT e PDT

Brizola reage à crise do PT e anuncia que será candidato ao Planalto. Luís Inácio diz que não ficará "acima do partido"

Gerson Camarotti e
Denise Rothenburg
Da equipe do **Correio**

Lula, é melhor que cada um seja candidato agora no primeiro turno e no segundo turno a gente se reencontra". Com essa frase, dita na reunião dos partidos de esquerda ontem à tarde em Brasília, o ex-governador do Rio Leonel Brizola (PDT) pôs fim à aliança entre PT e PDT para disputar a Presidência da República. E deixou claro que pretende ser candidato ao Palácio do Planalto, em vez de se contentar com a condição de vice na chapa encabeçada por Lula.

Na reunião, Lula tentou mudar o rumo da conversa: "O PT vai ter que decidir se o candidato serei eu ou o Wladimir Palmeira". Mas Brizola foi firme: "Lula, você é uma liderança que tem que ser preservada. Vou além. Acho que você tem que desistir de ser candidato", disse o presidente do PDT, para espanto de todos os presentes ao encontro.

Brizola não escondia seu ressentimento com a decisão do PT do Rio de lançar candidato próprio ao governo

do estado, anunciada no domingo, e não apoiar Anthony Garotinho, do PDT. Aproveitou a reunião para fazer um desabafo. "Quero que fique claro que vou me jogar na água. Estou disposto a nadar contra a correnteza para que meus companheiros não morram afogados e salvar o meu partido", disse Leonel Brizola.

Além de afirmar que não há mais condições de aliança com o PT, Brizola citou dois casos estaduais que fizeram naufragar a união. "No Rio

Grande do Sul, a situação é irreversível. No Rio, ficará esse vai não vai. Não podemos ficar paralisados pela crise interna do PT", disse Brizola. "E você acha que eu aguento mais 20 dias nessa crise?", rebateu Lula.

A situação chegou a tal ponto que o governador de Pernambuco, Miguel Arraes, reagiu: "Lula, você não é candidato do PT. É candidato das forças populares e é assim que você terá que se dirigir ao PT para defender a sua candidatura. Terá que escolher entre ser líder do PT ou das massas brasileiras", cobrou.

"Eu não! Como é que vou dizer ao PT que estou acima do partido?", indagou Lula.



Carlos Eduardo



Brizola (D), ao lado de Dirceu, dá um recado para Lula: "Você é uma liderança que tem que ser preservada. Você tem que desistir de ser candidato"